

O DOCENTE SUPERIOR E A SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO (SPA) - A BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Gicele Santos da Silva¹.

¹Docente Superior e Pesquisadora. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/RS; UFSM – Universidade Federal de Santa Maria/ RS; UNINTER – Centro Universitário Internacional – PR; UNIDERP – Universidade Anhanguera/RS; UNITRI - Centro Universitário do Triângulo Mineiro-MG. Registros Profissionais:

CFEP Nº 23.008.098. CRA-RS Nº RS-055130/O. CAU-RS Nº A87479-5. CREA-RS Nº 220115875-4.

<https://lattes.cnpq.br/5705290214900644> | <https://orcid.org/0009-0001-8624-1600>

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Esforço Intelectual Intenso. Prevenção.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RE/29

*“Uma mente esgotada, tensa e estressada,
adoece e debilita a imunidade”.*

Augusto Cury

INTRODUÇÃO

Uma grande elaboração de pensamentos, numa velocidade tão alta que consome e estressa o cérebro. Estímulos sociais, atividades em excesso, a necessidade de se manter constantemente atento e produtivo, impede o refletir antes de reagir, o expor e não o impor, a empatia. Sintomas como dores de cabeça, dores musculares, irritabilidade, déficit de memória, insônia e fadiga surgem, e este estado, segundo Augusto Cury (2014) tem nome. Trata-se da Síndrome do Pensamento Acelerado, mas conhecida como SPA.

A SPA é uma Síndrome decorrente do Pensamento Acelerado que produz sintomas parecidos com a hiperatividade, porém suas causas estão relacionadas com o excesso de estímulos, de atividades e de informações.

Atingindo principalmente pessoas adultas e que trabalham em locais que exige uma constante concentração ou que seja preciso lidar com metas, prazos e uma série de responsabilidades, a Síndrome pode perturbar a boa noite de sono do indivíduo, rondando a sua mente fazendo com que não consiga se desligar e deixar de se preocupar, acordando várias vezes com o pensamento nas atividades a serem realizadas no outro dia e estes pensamentos são substituídos pelos próximos até que se levante sem descansar fisicamente e mentalmente.

Cury (2014) enfatiza que as pessoas que têm um trabalho intelectual excessivo, como juízes, promotores, advogados, psicólogos e professores, terão mais probabilidade de desenvolver a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA). Isso não descarta que

outros profissionais e até mesmo as crianças poderão, em algum momento, desenvolver a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA). Tudo dependerá da qualidade de vida que o indivíduo esteja levando.

O Docente Superior (Professor do Ensino Superior), foco do estudo, exige um esforço intelectual intenso, precisam manter-se atentos, produtivos e na maioria das vezes realizam o trabalho sob grande pressão, favorecendo a possibilidade de serem atingidos pela SPA, prejudicando sua prática e a sua saúde.

O estudo tem por objetivo geral apresentar a Síndrome do Pensamento Acelerado e a importância da prevenção, para uma melhor qualidade de vida e das práticas pedagógica, para os Docentes Superiores. Como objetivos específicos: conhecer a SPA; identificar as causas, os sintomas e os prejuízos da SPA, analisar as possibilidades de prevenção contra a SPA. Com essa análise e conhecimento, responder a questão objeto de estudo: Como o Docente Superior deve estabelecer um processo de prevenção, contra a Síndrome do Pensamento Acelerado, objetivando a sua qualidade de vida e que não ocorra prejuízo em suas práticas pedagógicas?

OBJETIVOS

O estudo tem por objetivo geral apresentar a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA) e a importância da prevenção, para uma melhor qualidade de vida e das práticas pedagógica, para os Docentes Superiores. Como objetivos específicos: compreender a SPA; identificar as causas, os sintomas e os prejuízos da SPA; analisar as possibilidades de prevenção contra a SPA. Com essa análise e conhecimento, responder a questão objeto de estudo: Como o Docente Superior deve estabelecer um processo de prevenção, contra a Síndrome do Pensamento Acelerado, objetivando a sua qualidade de vida e que não ocorra prejuízo em suas práticas pedagógicas?

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do problema de pesquisa, utilizou-se um processo metodológico contemplando a realização de uma pesquisa de objetivo exploratório e descritivo, através do preconizado por um procedimento bibliográfico das publicações do portfólio analisado, em livros e artigos de autores que dão ênfase à temática e suas contribuições, em especial ao Psiquiatra, Professor e Escritor brasileiro Augusto Cury, que identificou e nomeou a Síndrome do Pensamento Acelerado. Além de publicações em periódicos e diretórios acadêmicos, coletados na base *Web of Science, do Institute for Scientific Information (ISI)*, disponível no Portal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil, 1951), órgão do Governo Federal do Brasil, ligado ao Ministério da Educação, escolhida por ser multidisciplinar, indexar somente os periódicos mais citados em cada área; *SciELO* - Biblioteca Eletrônica Científica Online e *Google Scholar* - Plataforma de Pesquisa Online. As buscas bibliográficas foram realizadas

no período entre novembro a dezembro de 2024, considerando como corte temporal o período de 2000 a 2020.

A questão que orientou a busca do material de pesquisa consiste em: Como o Docente Superior deve estabelecer um processo de prevenção, contra a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA), objetivando a sua qualidade de vida e que não ocorra prejuízo em suas práticas pedagógicas? Os textos em que o enfoque não se alinhava ao contexto da pesquisa foram desconsiderados.

Sob o ponto de vista de Aaker, Kumar e Day (2004), a pesquisa exploratória costuma envolver uma abordagem qualitativa, tal como o uso de grupos de discussão; geralmente, caracteriza-se pela ausência de hipóteses, ou hipóteses pouco definidas.

Concluindo a leitura dos materiais pesquisados, e relacionando-os com o objetivo de pesquisa, realizou-se a explanação da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA), não é uma doença, mas um sintoma associado a um quadro de ansiedade. Quando se fala dessa síndrome, fala-se de uma dificuldade pessoal em relaxar, acalmar e organizar a mente e de uma busca incessante por informações e estímulos, ou seja, ocorre uma inundação por pensamentos acelerados o tempo todo, o que dificulta a concentração, e desgasta a saúde física e mental. Ressaltando, que um sintoma se torna patológico, de acordo com sua intensidade

Na concepção de Cury (2014), que define o conceito da Síndrome SPA como:

O SPA é caracterizado por baixa concentração, dificuldade em lidar com estímulos da rotina diária, irritabilidade, esquecimento, ansiedade intensa. Acontece que as pessoas pensam em cada vez mais coisas e pensam cada vez rapidamente, o que obriga a uma tensão psíquica intensa para que o cérebro possa responder ao que dele exigimos (Cury, 2014, p. 03).

Sob o ponto de vista de Kanaame (2009), o ritmo alucinante dos grandes centros provoca a produção de um número excessivo de informações, o que cria uma mente hiperpensante, agitada, impaciente, com dificuldades no campo criativo e baixo nível de tolerância. Os principais alvos dessa condição são profissionais constantemente avaliados e com um ritmo acelerado de trabalho, sem poder relaxar, para evitar o comprometimento de seu rendimento. Com o conhecimento da SPA, o estudo será dedicado ao público de Docentes Superiores.

Como expõe Cury (2014), algumas das causas da Síndrome do Pensamento Acelerado são: “ (I) Excesso de Informação; (II) Excesso de Atividades; (III) Excesso de Trabalho Intelectual; (IV) Excesso de Preocupação; (V) Excesso de Cobrança; (VI) Excesso de Uso de Celulares; (VII) Excesso de Uso de Computadores.

Dentre estes, o excesso de informações e o uso de computadores são os principais

vilões causadores da SPA, na atual geração. Cada vez mais se encontra pessoas diante da tela de um computador, visualizando várias telas abertas ao mesmo tempo. É muita informação! Sem contar com as preocupações e afazeres de todos os dias. Sintomas como: preocupação excessiva; instabilidade emocional; intolerância a frustração; déficit de concentração; cansaço ao acordar, são queixas comuns dos Profissionais de Educação. Com esse contexto, a SPA já consta instalada no corpo e no cérebro do indivíduo.

Na SPA, as causas podem ser originadas por alguns transtornos como: a Ansiedade, Bipolaridade, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Síndrome de *Borderline*, ou como consequência do uso de drogas. No caso da SPA, os sintomas de inquietação aumentam de forma gradativa ao longo dos anos, o que significa a possibilidade de uma diferença intensa no comportamento do indivíduo.

O portador da Síndrome do Pensamento Acelerado produz uma super construção de pensamentos, em uma velocidade tão alta que acaba por estressar e desgastar o cérebro. Na verdade, tem a ver com a intensidade e o volume de pensamentos e ideias, ou seja, a aceleração do pensamento aumenta a ansiedade e interfere na saúde física e mental. Outra característica é o cansaço físico exagerado e inexplicável. Isso porque os portadores dessa Síndrome, ao pensarem demais, tendem a roubar energia do Córtex Cerebral, que é a camada mais evoluída do cérebro humano, uma energia que deveria ser utilizada para manter os órgãos do corpo, provocando o organismo a responder com a fadiga.

Para um diagnóstico, os sintomas da SPA são bem definidos, mas podem estar associados a outros distúrbios. É comum relatos de dificuldades em se “desligar”, principalmente na hora de dormir. Seus pensamentos estão tão acelerados que o cérebro se mostra incapaz de iniciar o ciclo do sono. Essa dificuldade pode acarretar problemas de memória a curto e médio prazo. É comum também que os indivíduos com SPA demonstrem dificuldades em aceitar sugestões e apresentem padrões de impulsividade como, não pensar antes de agir ou dizer algo. Outros sintomas considerados psicossomáticos são: dores de cabeça; dores musculares; gastrite, e até mesmo queda de cabelo, podem aparecer. Para se ter um diagnóstico correto, faz-se necessário a ajuda de um profissional da Psicologia, ou Psiquiatria, ele avaliará os sintomas apresentados, bem como, o contexto em que o indivíduo/paciente está inserido.

Como expõem Eisenstein e Bestefenon (2011), a depreciação do Docente, seja ela por parte do sistema, dos alunos, instituição ou da própria sociedade é também um agente para que ocorra o estresse. A disposição dos acadêmicos em sala de aula, também tem uma considerável contribuição para este desgaste. Na maioria das vezes, a indisciplina é a grande responsável por uma eventual sensação de decepção e até de desmotivação do profissional educador.

Situações em que é preciso interromper a aula, aumentar o tom de voz, pensar como motivar os acadêmicos, faz com que ao longo do tempo, uma conjuntura de estresse e desmotivação tome conta do Docente. Essa sobrecarga de trabalho vem atrelada à intensidade de se ter que realizar várias atividades ao mesmo tempo como: planejar;

estudar; corrigir provas e trabalhos; dar *feedbacks* aos alunos e ainda ter que participar de atividade e exigências da Instituição, além da necessidade de um aprimoramento contínuo através de cursos; seminários; pós-graduações, dentre outros. O acúmulo de tantas responsabilidades acaba por provocar grande fadiga física e emocional, o aumento da ansiedade e do estresse.

A Educação vem a ser uma grande preocupação para todos os países, como expõe Apple (1995), onde o trabalho Docente Superior é de suma importância para a formação e transformação da sociedade, porém, essa categoria é uma das mais expostas em ambientes conflituosos e alta exigência de trabalho, principalmente, em empresas particulares. Isto pode refletir em sua saúde física e mental, assim como no desenvolvimento de suas atividades profissionais e rotineiras.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020), a ansiedade é um dos maiores problemas, e de grande gravidade, que vem associado à contemporaneidade. A vida agitada e as situações que provocam grandes pressões e estresse geram a Síndrome de Pensamento Acelerado, estado de saúde, que tanto prejudica a qualidade de vida do indivíduo Docente e que é levado para dentro da sala de aula, tendo potencial de impactar os discentes.

Na concepção de Oliveira (2009), aulas desmotivadoras podem causar inquietação dos alunos/acadêmicos nas suas cadeiras, conversas paralelas, manipulação em aparelhos eletrônicos, olhos pesados, a mente divagando e total dispersão. A culpa por essas reações, entretanto, nem sempre é do aluno. Algumas práticas dos Docentes contribuem para que a aula não flua em sintonia e se torne desinteressante. O Discente também pode estar carregando os sintomas da SPA, o que prejudicará ainda mais na interação e conexão entre o Professor e o Aluno. O Sistema Educacional está doente. São formados anos após anos profissionais estressados por Docentes doentes que atuam em uma sociedade urgente, rápida e ansiosa.

Sob a análise de Cury (2014), para o tratamento da SPA, inicialmente faz-se necessário tratar a ansiedade dos pensamentos, buscando entender que não há como resolver todos os problemas, ao mesmo tempo. Dividir as tarefas do dia a dia, bem como as atividades do trabalho de forma a não se sobrecarregar, e diminuir a autoexigência e a autocobrança.

É recomendado evitar longas jornadas de trabalho e tirar férias por curtos períodos com maior frequência, sempre que for possível. Realizar pausas mais frequentes na rotina, como tirar momentos para ler ou aproveitar o sol sem pensar em outras atividades. Atividades físicas também se mostram muito efetivas no tratamento da SPA, pois servem como um momento de relaxamento, para desacelerar a mente. Diminuir os acessos às redes sociais é excelente para combater a mente acelerada, visto que ao reduzir o número de acessos à internet, também diminui a exposição às informações, bem como, as comparações que ocorrem em função disso.

Fazer um planejamento diário, como registra Cury (2014), em que se determina o

que são prioridades naquele dia ajuda a organizar a mente de forma a não sobrecarregar os pensamentos, essa organização é importante para desenvolver a sensação de trabalho concluído. O tratamento mais indicado para a SPA é a Psicoterapia, com o objetivo de controlar pensamentos e a gestão de emoções.

Ao exercer a atividade de Docente Superior, o Professor assume uma dimensão de formação que ultrapassa a sala de aula e que irá perdurar por toda a vida do seu aluno. O processo de ensino e aprendizagem desenvolvidos na universidade, procura buscar a evolução do ser humano tanto de forma profissional, quanto de forma social. Sob o ponto de vista de Cury (2014, p. 58): “[...] seus gestos e palavras não têm impactos emocionais e, conseqüentemente, não sofrem um arquivamento privilegiado capaz de produzir milhares de outras emoções e pensamentos que estimulem o desenvolvimento da inteligência”.

E o autor complementa:

A maior consequência do excesso de estímulos da TV é contribuir para gerar a Síndrome do Pensamento Acelerado, SPA. Nunca deveríamos ter mexido na caixa preta da inteligência, que é a construção de pensamentos, mas, infelizmente, mexemos. A velocidade dos pensamentos não poderia ser aumentada cronicamente. Caso contrário, ocorreria uma diminuição da concentração e um aumento da ansiedade. É exatamente isso que está acontecendo com os jovens (Cury, 2014, p. 58).

Sofrer por antecipação também é um desgaste mental desnecessário. Por não conseguir desligar a mente e apresentar dificuldade em desacelerar o pensamento, o indivíduo acaba sofrendo por antecipação. Segundo Cury (2003), mais de 90% das preocupações sobre o futuro não se materializarão. E os 10% ocorrerão de maneira diferente do que se foi desenhado. É preciso desenvolver estratégias para superar os desafios e as dificuldades.

Na concepção de Cury (2003, p.19), que registra “Os professores reclamam que os alunos estão cada vez mais agitados, ansiosos e alienados. Mas, toda mente é um cofre; não existem mentes impenetráveis, e sim chaves erradas”. Diante desta realidade, o Docente Superior deverá estar preparado para lidar com estas novas tecnologias e as utilizar em sala. O fato é que, como contribui Apple (1995, p.169): “[...] elas estão aí, e não irão embora”. Portanto, atitudes e comportamentos devem ser repensados e modificados. Há muito tempo o professor e o livro didático deixaram de serem as únicas fontes do saber, os alunos aprendem de múltiplas e variadas situações. Apesar da importância da tecnologia e do trabalho nas nossas vidas, o Docente Superior necessita perceber quando é a hora de relaxar. É importante: Estabelecer limites para si mesmo e conhecer suas responsabilidades; É saber quando relaxar e quando é hora de agir; Fazer terapia - o psicólogo ajudará na organização dos pensamentos e sentimentos, bem como saber se preocupar e se apropriar com o que realmente importa, como praticar esportes, yoga e atividades físicas em geral. Cuidados com a mente e o corpo são essenciais, assim como, o controle ao acesso à

tecnologia e à informação que está facilmente ao alcance. É fácil cometer excessos, principalmente quando estamos cansados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA) identificado pelo psiquiatra Augusto Cury influencia a vida dos Docentes Superiores e de seus alunos. É preciso desacelerar. Se alimentar corretamente e devagar, abrir os olhos pela manhã e levar alguns minutos para levantar e não viver a mercê do acúmulo das tarefas e cobranças diárias.

O estudo demonstrou que muitos problemas causados pela Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA), dizem respeito ao nível de estresse dos Docentes Superiores, entre estes: A dupla e por vezes tripla jornada de trabalho; o cansaço constante; os problemas com a memória; o desgaste físico e emocional, além da dificuldade em utilizar-se das novas tecnologias, a fim de tornar as suas aulas mais produtivas e prazerosas, melhorando as suas práticas pedagógicas.

Aquele Docente, que permitir conhecer-se e compreender a situação em que se encontra de uma forma racional e consciente, desfrutará dos benefícios de uma melhor qualidade de vida, com um bem-estar físico e emocional, pois, o processo de ensino sendo mais atraente e inovador provoca uma maior integração e conexão, diminuindo os sintomas da SPA. É importante salientar, que quando falamos de saúde mental, não falamos em cura, ela pode sim, ser tratada e administrada. O tratamento varia de caso para caso, pois é realizado com adaptações nos hábitos do cotidiano de cada indivíduo.

A consciência, a adaptação, a mudança de hábitos não exime o Docente Superior de desenvolver os sintomas da Síndrome do Pensamento Acelerado, mas será, com certeza, um novo recomeço.

REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael Whitman. **Trabalho Docente e Textos: economia e políticas das relações de classe e de gênero em educação**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Tina Amado e Vera Maria Moreira. Porto Alegre/RS: Editora Artes Médicas, 1995.
- CURY, Augusto Jorge. **Ansiedade, Como Enfrentar o Mal do Século: A síndrome do pensamento Acelerado. Como e porque a humanidade adoeceu coletivamente, das crianças aos adultos**. 1ª. Ed. São Paulo/SP: Editora Saraiva, 2014.
- _____. **Pais Brilhantes - Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro/RJ: Editora Sextante. 2003.
- EISENSTEIN, Evelyn, BESTEFENON Susana B. Geração Digital: riscos das novas tecnologias para crianças e adolescentes. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 10, n. 2, p. 42-52, Rio de Janeiro/RJ, 2011. Disponível em: http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=105#citar Acesso em 12/11/2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. Ed. São Paulo/SP: Editora Atlas, 2002.

KANAAME, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações: O Homem Rumo ao Século XXI**. 2ª. Ed. São Paulo/SP: Editora Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Sidnei. **Geração Y: Era das Conexões, tempo de Relacionamentos**. São Paulo/SP: Editora Clube de Autores, 2009.

OMS. Organização Mundial de Saúde (OMS). **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas**. Porto Alegre/RS: Editora Artes Médicas/*World Health Organization Geneva*. Formato *eBook Kindle*, 2020.